

DIVULGAÇÃO

ARTIGO

**Tribunais do Brasil
começam a reparar danos
cometidos pelas bets » 2**



CULTURA

**Poesia capixaba ganha
novo capítulo com obra
de Renan de Andrade » 4**



DIVULGAÇÃO

Trindade: o Espírito Santo oculto no Oceano Atlântico

Arquipélago reúne paisagens vulcânicas, biodiversidade única, pesquisas científicas e importância estratégica para o Brasil a mais de 1.100 km de Vitória» **3**

DIVULGAÇÃO/ICMBIO



FABRICIO POSOCCO

Ludopatia: Justiça começa a indenizar apostador

O vício em jogos de azar tem nome: ludopatia. Popularmente promovidas pelas bets, as apostas que geram graves impactos sociais, econômicos e de saúde mental em apostadores hipervulneráveis já começam a ser reconhecidas pelos tribunais brasileiros.

A Lei nº 14.790/2023 estabeleceu que pessoas diagnosticadas com transtorno do jogo patológico não podem realizar apostas. O artigo 26 da norma determina que essas apostas são nulas de pleno direito, abrindo espaço para a restituição dos valores perdidos. Paralelamente, a legislação impõe às operadoras o dever de monitorar comportamentos de risco, oferecer mecanismos de jogo responsável, promover a autoexclusão e suspender usuários em situação de alta vulnerabilidade.

Dois julgados recentes ilus-

tram a evolução da jurisprudência. Em Maceió, a Justiça reconheceu a nulidade das apostas realizadas por um consumidor diagnosticado com ludopatia, determinando a devolução dos valores perdidos, indenização por danos morais e o bloqueio definitivo da conta. Em São Paulo, o Tribunal de Justiça do estado responsabilizou uma operadora por falhas no dever de proteção ao consumidor e obrigou-a a restituir parte dos valores ao apostador.

O problema, contudo, extrapola a relação de consumo e já produz reflexos na Previdência So-

cial. Dados obtidos pelo Intercept Brasil junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) revelam que a concessão de auxílio por incapacidade temporária por ludopatia cresceu mais de 2.300% entre junho de 2023 e abril de 2025. A maioria dos beneficiários é composta por homens entre 18 e 39 anos, justamente a faixa economicamente mais ativa da população, evidenciando o impacto do transtorno sobre a capacidade laboral.

Por falar em trabalho, a justiça trabalhista também reconhece o vício compulsivo por jogos e

apostas como doença. O trabalhador diagnosticado pode reverter demissão por justa causa e evitar dispensa discriminatória.

Como conseguir o laudo de ludopatia? O diagnóstico deve ser realizado preferencialmente por médico psiquiatra, podendo ser complementado por relatórios psicológicos que demonstrem a perda do controle dos impulsos e seus impactos na vida pessoal e profissional. O laudo deve identificar a doença pelos códigos CID-10 F63.0 (jogo patológico) ou CID-11 6C50 (transtorno de jogo). Esse pare-

cer clínico pode ser emitido através do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ou por médico particular.

Segundo o Ministério da Saúde, os jogos de aposta não afetam apenas quem joga: em média, outras seis pessoas do convívio do apostador hipervulnerável também sofrem os impactos da dependência. Se houver indícios de prejuízos decorrentes da ludopatia ou da atuação das plataformas de apostas, procure um advogado para avaliar o caso e buscar a reparação dos danos na Justiça.

Publicação Legal é aqui

 <https://eshoje.com.br/noticias/publicacao-legal/>
Impresso e digital diários

Contato:

**bianca@eshoje.com.br/
27 99744-6251**

 **ESHOJE**
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

 **ESHOJE**
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcourtinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Carolina Boueri
Eduardo Aencar
Esthefany Mesquita
Giulia Reis
Karla Silveira
Mariana Cicilioti
PH Caetano
Pedro Rocha

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:

 /eshoje
 @eshoje
 eshoje
 eshoje

O Espírito Santo que quase ninguém conhece

Ilha de Trindade revela um terreno capixaba de natureza preservada e grande valor estratégico

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

Quando se fala nos limites do Espírito Santo, a maioria dos capixabas imagina o litoral que vai de Conceição da Barra a Presidente Kennedy. Poucos lembram que o Estado continua muito além da faixa continental. A cerca de 1.140 quilômetros de Vitória, em pleno Oceano Atlântico, está a Ilha de Trindade, um território de origem vulcânica que combina riqueza ambiental, importância científica e valor estratégico para a soberania brasileira.

Embora pertença administrativamente ao Espírito Santo, Trindade permanece praticamente desconhecida do grande público. O acesso é restrito e controlado pela Marinha, que mantém uma presença permanente na ilha por meio do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT). Não há moradores civis nem estrutura turística.

A história da ilha é marcada por disputas e expedições que remontam ao período das grandes navegações. Durante séculos, Trindade serviu como referência para embarcações que cruzavam o Atlântico e despertou o interesse de diferentes países devido à posição estratégica em alto-mar. Com o passar do tempo, a consolidação da presença brasileira e a instalação de uma base permanente da Marinha transformaram o local em um importante centro de monitoramento ambiental e apoio à pesquisa científica.

O isolamento geográfico, que dificulta o acesso, acabou se tornando um dos maiores aliados da conservação ambiental. Cercada por águas cristalinas e formações rochosas moldadas por antigas atividades vulcânicas, a ilha abriga espécies que não existem em nenhum outro lugar do planeta. A fauna marinha, as aves oceânicas e a vegetação adaptada às condições extremas fazem de Trindade um dos ambientes mais singulares do Atlântico Sul.

A ilha também é considerada um dos principais locais de reprodução da tartaruga-verde no Brasil. Todos os anos, milhares de animais retornam às praias para desovar, transformando a região em um laboratório natural para pesquisadores que acompanham a conservação da espécie, os impactos das mu-

danças climáticas e o equilíbrio dos ecossistemas marinhos.

Além da própria ilha, cientistas voltam seus estudos para a Cadeia Vitória-Trindade, conjunto de montes submarinos que liga o litoral capixaba ao arquipélago. Essas formações funcionam como corredores ecológicos e concentram uma biodiversidade ainda pouco conhecida, despertando o interesse de universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais.

Ao longo das últimas décadas, diversas expedições revelaram novas espécies de peixes, invertebrados, algas e corais, além de ampliar o conhecimento sobre a dinâmica dos oceanos e das correntes marinhas. Os estudos realizados em Trindade envolvem áreas como oceanografia, geologia, biologia marinha, climatologia e conservação ambiental. As informações coletadas ajudam a compreender desde a evolução das espécies até os efeitos do aquecimento global sobre ambientes insulares, contribuindo para pesquisas desenvolvidas em diferentes partes do mundo.



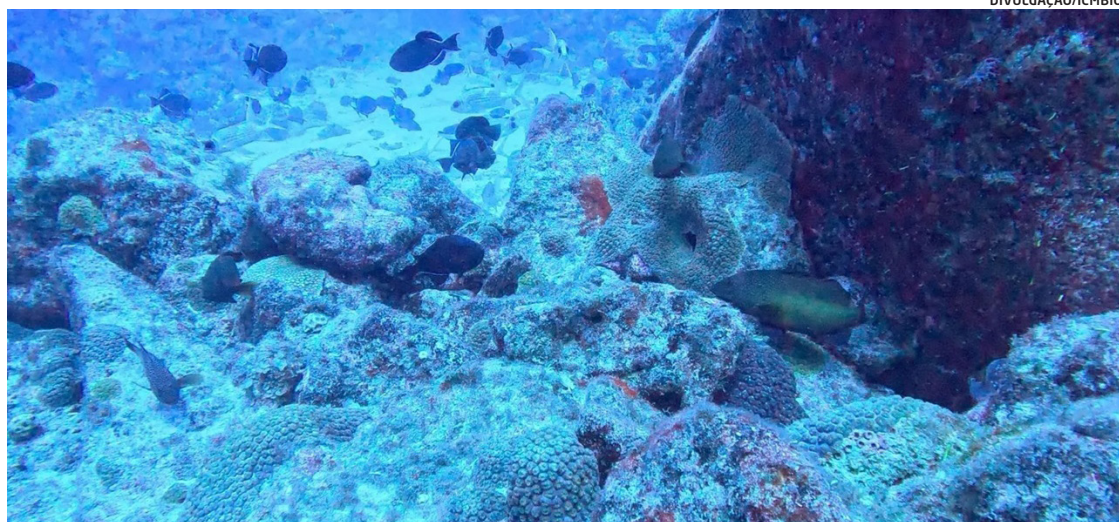
Arquipélago de Trindade, a 1.100km de Vitória, não recebe visitantes para turismo

Um pedaço do ES em pleno Atlântico

SE a natureza faz de Trindade um patrimônio ambiental, sua localização confere à ilha um papel estratégico para o país. A presença permanente da Marinha reforça a soberania brasileira sobre uma extensa área do Atlântico Sul e garante apoio às pesquisas científicas, ao monitoramento ambiental e à segurança da navegação.

A existência da ilha também amplia a Zona Econômica Exclusiva brasileira, área marítima onde o país possui direitos sobre recursos naturais, pesca e pesquisas. Em outras palavras, Trindade ajuda a estender a presença brasileira sobre uma imensa porção do oceano, fortalecendo o monitoramento das águas jurisdicionais e contribuindo para a proteção de recursos naturais estratégicos.

Além da fauna marinha, a paisagem chama a atenção pelas formações rochosas, paredões vulcânicos e trilhas que conduzem a mirantes naturais. O relevo acidentado e a vegetação adaptada às condições extremas fazem da ilha um ambiente singular, moldado pela ação do vento, do mar e da atividade geológica ocorrida há milhões de anos. O cenário,



Espaço no entorno do arquipélago possui uma enorme diversidade de fauna marinha

quase intocado, reforça a importância de manter políticas de preservação e de incentivar pesquisas que permitam compreender melhor a dinâmica dos ecossistemas oceânicos.

Mesmo sem receber visitantes regularmente, Trindade desperta fascínio em quem conhece sua história. Mais do que um ponto remoto no mapa, a ilha representa um elo entre ciência, conservação ambiental e soberania nacional.

Distante da maioria dos olha-

res, ela permanece como um dos lugares mais extraordinários do Espírito Santo — um patrimônio

natural que poucos conhecem pessoalmente, mas que pertence a todos os capixabas.

SAIBA MAIS

Trindade em números

- **DISTÂNCIA** de Vitória: cerca de 1.140 quilômetros
- **ÁREA:** aproximadamente 10 km²
- **ORIGEM:** formação vulcânica
- **OCUPAÇÃO** permanente: Marinha do Brasil
- **ACESSO:** restrito a missões militares e científicas autorizadas
- **DESTAQUE** ambiental: uma das principais áreas brasileiras de reprodução da tartaruga-verde

Renan de Andrade lança livro de poesias em Vitória

Poeta capixaba apresenta “Arquivo Perdido” no Shopping Jardins com show de Diego Moraes

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

O poeta e professor capixaba Renan de Andrade lança, no dia 6 de agosto, às 19h, seu quarto livro, Arquivo Perdido, em uma noite de autógrafos na praça de alimentação do Shopping Jardins, em Jardim da Penha, Vitória. O evento, com entrada gratuita, contará com apresentação musical do cantor Diego Moraes e reunirá literatura e música em torno de uma obra que transforma memórias, perdas e experiências cotidianas em poesia.

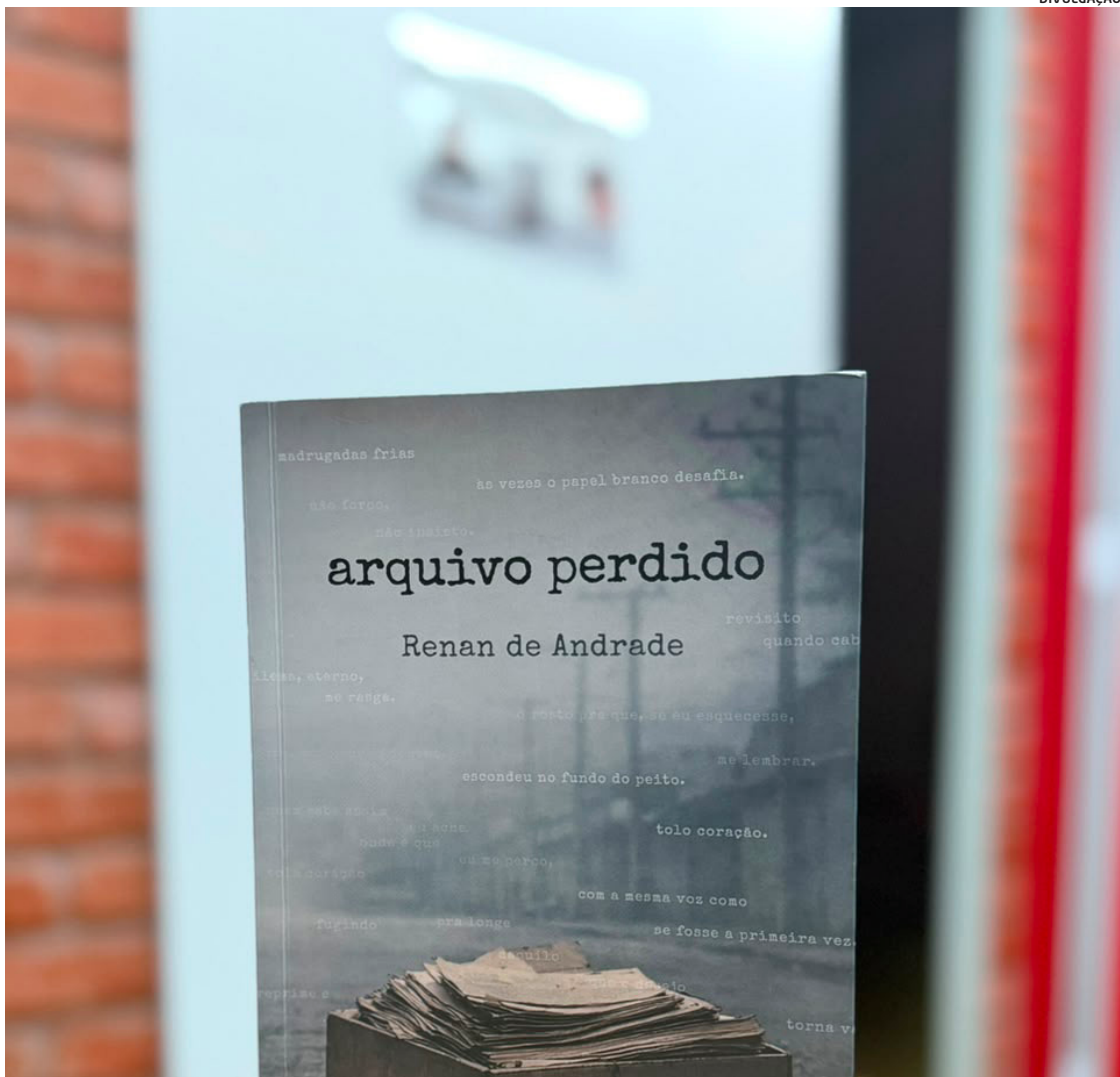
Publicado pela Editora Cândida, o livro sucede Cenho (2008), Poemas Riscados (2016) e Meus Brados (2024), consolidando uma trajetória marcada pela observação do cotidiano e pela reflexão sobre temas como amor, política, solidão e relações humanas. Em Arquivo Perdido, o autor propõe um percurso sobre o tempo, a permanência e a condição humana, equilibrando lirismo e técnica.

Natural de Vitória, Renan escreve poemas desde os dez anos de idade. Nos últimos anos, sua produção ganhou reconhecimento nacional, com dez premiações em coletâneas literárias desde 2022. Em 2024, passou a ocupar a cadeira Manuel Bandeira da Academia de Ciências, Letras e Artes de Sa-

DIVULGAÇÃO



“A publicação de um livro é sempre um encerramento e, ao mesmo tempo, um recomeço”



Arquivo perdido consolida trajetória de observação do cotidiano e reflexão sobre temas

quarema (RJ), consolidando uma carreira dedicada à poesia.

Segundo o escritor, o novo livro representa também uma fase de amadurecimento artístico. Se os primeiros trabalhos nasceram de uma escrita mais intuitiva, a nova obra evidencia um maior domínio da linguagem e da construção formal dos poemas, resultado das leituras e experiências acumuladas ao longo da carreira.

A programação será encerrada com um show de Diego Moraes, parceiro artístico de Renan desde 2023. A aproximação entre os dois surgiu pela afinidade entre poesia e música e poderá render novos projetos, incluindo a musicalização de poemas do escritor. Para o autor, esse encontro amplia a experiência do público e transforma o lançamento em uma celebração da arte.

ES Hoje: O que inspirou Arquivo Perdido?

Renan de Andrade: Minha inspiração vem dos meus próprios dilemas e de uma observação atenta do cotidiano:

amor, política, solidão, relações humanas. São temas contemporâneos e universais. A linguagem deve ser o foco do escritor, mas não posso ignorar os leitores e a comunicação com eles. Portanto, sempre procuro unir técnica com assuntos que interessem e criem identificação com as pessoas.

Como sua poesia evoluiu ao longo dos quatro livros?

Creio que em meus dois primeiros livros eu era um autor

mais intuitivo, mas impulsivo, mais amador. Havia uma preocupação maior com o tema/assunto do que com a forma do texto, com os recursos literários. “Meus brados” (2024) e “Arquivo Perdido” mostram um homem/poeta mais maduro, em outro momento de vida, e isso se refletiu na elaboração formal dos textos. Hoje sou muito mais técnico e com domínio da linguagem literária. Tenho mais leituras acu-

muladas e experiências de vida mais intensas.

O que representa este lançamento para sua carreira?

É antes de mais nada uma oportunidade de me comunicar com novas pessoas e celebrar junto daqueles que gostam de arte. Além de ser a coroação de um esforço e dedicação diários. É um momento muito especial e aguardado. Sinto uma ansiedade boa, gostosa de sentir. Ansiedade no sentido bom da palavra. Será uma grande festa para rever velhos amigos e fazer novas amizades. A publicação de um livro é sempre um momento de encerramento e, ao mesmo tempo, de recomeço. Depois de um longo processo de escrita, revisão e amadurecimento dos textos, chega a hora de entregá-los ao leitor, que passa a construir suas próprias interpretações e significados. É um instante em que o trabalho deixa de pertencer apenas ao autor e passa a integrar a experiência de quem o lê. Por isso, encaro esse lançamento como uma celebração da literatura e da possibilidade de estabelecer conexões.

Como surgiu a parceria com Diego Moraes para o lançamento do livro?

Conheci o Diego em 2023, através de um amigo em comum, quando ele veio a Vitória para se apresentar no Centro. Ficamos amigos e notamos que as composições dele e a minha poesia dialogam bastante, por abordarem temas contemporâneos. Há uma sinergia bacana e uma admiração mútua. Por isso, quando o convidei para o lançamento, ele topou na hora. Inclusive, existe a intenção de musicarmos alguns poemas meus. Sempre achei interessante quando diferentes manifestações artísticas conseguem dialogar de forma orgânica. A música e a poesia compartilham elementos como ritmo, emoção e construção de imagens, tornando esse encontro bastante natural. Ter uma apresentação musical durante o lançamento amplia a experiência do público e transforma a noite em um momento de celebração da arte em suas diferentes formas de expressão, aproximando ainda mais as pessoas da literatura e criando uma atmosfera de troca e sensibilidade.



Renan de Andrade escreve poemas desde os 10 anos de idade

Dia dos Pais: pesquisa de preços garante economia

Roupas lideram intenção de compra; diferença entre lojas chega a 165% no mesmo item

O comércio se prepara para uma das principais datas do varejo no segundo semestre com expectativa de aumento nas vendas para o Dia dos Pais. A intenção de compra segue elevada, mas o cenário de preços reforça um comportamento que deve marcar o consumidor neste ano: pesquisar antes de fechar negócio pode representar uma economia significativa.

Levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) aponta que 63% dos brasileiros pretendem comprar presentes para a data, o equivalente a aproximadamente 104 milhões de consumidores. A expectativa é de que o Dia dos Pais movimente R\$ 29,7 bilhões em todo o país, com gasto médio estimado em R\$ 286 por pessoa.

Ao mesmo tempo, uma pesquisa realizada pelo Procon Vitória identificou diferenças de preços que chegam a 165,02% para um mesmo produto comercializado em lojas virtuais, demonstrando que a comparação entre estabelecimentos pode fazer grande diferença no orçamento das famílias.

Roupas, calçados e acessórios continuam liderando a lista dos presentes mais procurados pelos consumidores. Na sequência aparecem cosméticos

e perfumes, ferramentas, eletrônicos e artigos esportivos. Uma parcela dos entrevistados, cerca de 10%, também pretende presentear com dinheiro ou transferência via PIX.

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Vitória, Rogério Alcantara, a data representa uma oportunidade importante para o comércio capixaba, especialmente em um período tradicionalmente mais lento entre as grandes campanhas do varejo.

Segundo ele, a diversidade de produtos, "um atendimento qualificado e boas condições de pagamento podem fazer diferença na decisão de compra do consumidor. Além disso, oferecer opções para diferentes faixas de preço amplia as possibilidades de venda sem comprometer o orçamento das famílias".

Apesar do crescimento do comércio eletrônico, as lojas físicas continuam sendo o principal destino dos consumidores. De acordo com a pesquisa da CNDL e do SPC Brasil, 72% pretendem realizar as compras presencialmente. Os shopping centers aparecem como o local preferido, escolhidos por 27% dos entrevistados, seguidos pelas lojas de departamento (17%), lojas de rua (16%) e centros populares de compras (16%).

Mesmo com a preferência pelas compras presenciais, a internet continua exercendo papel decisivo. Cerca de 77% dos consumidores afirmam que irão comparar preços antes de comprar e, desse grupo, 83% utilizarão plataformas digitais para fazer a pesquisa. Além do preço, fatores como qualidade dos produtos, prazo de entrega, frete e formas de pagamento também influenciam a escolha.

NÚMEROS

77%

dizem que irão comparar preços antes de comprar o presente

165%

maior variação de preço entre lojas encontrada pelo Procon

37%

dos filhos tem contas atrasadas



ILUSTRAÇÃO/ESHOJE

Pesquisar preços pode garantir economia de mais de 160% no valor do presente para o pai

DIFERENÇA NOS PREÇOS CHEGA A MAIS DE R\$ 1,5 MIL

A pesquisa do Procon Vitória, realizada entre os dias 27 e 28 de julho, analisou 50 produtos tradicionalmente procurados para o Dia dos Pais em dez grandes lojas virtuais.

A maior diferença encontrada foi na camisa do Botafogo modelo 2025, vendida entre R\$ 94,99 e R\$ 251,74, uma variação de 165,02%.

Entre os eletrônicos, o celular Xiaomi Redmi Note 15, com 256 GB de armazenamento,

apresentou diferença de 117,05%, sendo encontrado entre R\$ 1.290 e R\$ 2.799,99. Já o Redmi Note 14 variou de R\$ 1.288 a R\$ 2.499,99.

Livros também registraram diferenças expressivas. O best-seller Pai Rico, Pai Pobre foi encontrado por valores entre R\$ 35,90 e R\$ 71,11, praticamente o dobro do menor preço.

Outros produtos igualmente apresentaram oscilações relevantes. O perfume Pour Homme Eau de Toilette 100 ml variou entre R\$ 242,96 e R\$

399, enquanto o vinho Seleção Miolo Seco Cabernet/Merlot foi encontrado entre R\$ 39,50 e R\$ 60,06.

O levantamento ainda comparou os menores preços atuais com os registrados no ano passado. Alguns itens ficaram mais baratos, como o fone de ouvido Endurance Race TWS e a camisa do Vasco 2025. Em contrapartida, produtos como o perfume Polo Ralph Lauren Verde e o copo térmico Arell Tulip Pint registraram aumento de preço.

Muita atenção ao orçamento

EMBORA A intenção de compra seja elevada, o levantamento da CNDL revela que parte dos consumidores ainda enfrenta dificuldades financeiras. Entre aqueles que pretendem comprar presentes, 37% estão com contas em atraso e, desse grupo, quase três quartos possuem o nome negativado.

Outro dado que chama atenção é que 14% admitem a possibilidade de deixar de pagar alguma conta para comprar o presente, enquanto 30% reconhecem que costumam gastar acima do próprio orçamento



DIVULGAÇÃO

Presente pode virar dívida

em datas comemorativas.

Diante desse cenário, tanto as entidades do comércio quanto os órgãos de defesa do consumidor reforçam a mesma orientação: definir previamente quanto pode ser gasto, comparar preços em diferentes estabelecimentos, verificar a reputação das lojas, conferir prazos de entrega e evitar compras por impulso são atitudes que ajudam a transformar a lembrança para o Dia dos Pais em um gesto de carinho sem comprometer a saúde financeira da família.



CRED

“Oferecer opções para várias faixas de preço pode ampliar as vendas”

ROGÉRIO ALCÂNTARA, CDL

SUA EMPRESA É UMA S.A.?

O calendário das
assembleias já
começou.

► A Lei nº 6.404/1976 exige a
publicação das demonstrações
financeiras antes da AGO.

Garanta a segurança
jurídica e a validade
dos seus atos dentro
do prazo.

**PUBLIQUE NO ES
HOJE DE FORMA
ÁGIL E SEGURA.**

ESHOJE[®]



Do impresso ao digital **a gente te conecta com a notícia.**

Jovens talentos aceleraram o ES rumo às pistas mundiais

Capixabinhas acumulam títulos e alimentam o sonho de competir internacionalmente

Enquanto muitos adolescentes ainda descobrem quais caminhos pretendem seguir na vida, dois jovens capixabas já colecionam troféus, disputam competições de alto nível e traçam metas que passam pelos principais circuitos do automobilismo. Aos 11 anos, Joaquim Emerick acaba de conquistar o maior título de sua carreira e garantiu vaga para representar o Brasil em um campeonato mundial na Itália. Aos 15, Henrique Krüger segue consolidando sua trajetória na Fórmula Delta, categoria considerada uma das principais portas de entrada para a Fórmula 4 e para o automobilismo profissional.

Apesar da diferença de idade, os dois compartilham uma rotina pouco comum para adolescentes. Entre treinos, viagens, preparação física, estudos e disputas nacionais, ambos fazem parte de uma geração que começa a colocar o Espírito Santo em evidência nas pistas brasileiras.

O resultado mais recente veio com Joaquim Emerick. O piloto venceu a categoria Mini da 27ª Copa Brasil de Kart, disputada no Kartódromo de Imperatriz, no Maranhão, um dos principais campeonatos do país na modalidade. A conquista garantiu ao capixaba uma vaga no Rok Super Final, competição internacional que reúne alguns dos principais nomes do kartismo mundial e será disputada em outubro, na cidade de Lonato, na Itália.



DIVULGAÇÃO

Capixabas levam o nome do Espírito Santo a pistas de várias modalidades de automobilismo pelo Brasil a fora

O desempenho de Joaquim ao longo da competição confirmou o favoritismo construído desde a classificação. O piloto conquistou a pole position e iniciou a disputa entre os mais rápidos do grid. Na primeira bateria, terminou na segunda colocação e ainda registrou a volta mais rápida da prova.

A segunda corrida, porém, colocou o jovem diante de um desa-

fio. Um toque logo após a largada comprometeu seu rendimento e fez o piloto perder posições. Mesmo assim, conseguiu reagir, terminou em sexto lugar e permaneceu na briga pelo título.

Na decisão, voltou a mostrar maturidade acima da idade. Largando da quarta posição, caiu para sexto nas primeiras voltas em meio às disputas do pelotão,

mas iniciou uma recuperação consistente. Já na quarta volta ocupava novamente a vice-liderança e passou a pressionar o primeiro colocado.

A ultrapassagem decisiva aconteceu na 14ª volta. Joaquim assumiu a liderança e administrou a vantagem até a bandeirada, conquistando o título nacional e o direito de representar o

Brasil em solo italiano.

"Foi um resultado muito importante para minha equipe, para mim e para minha família. Quero agradecer também todo o apoio dos meus familiares e amigos, que estão sempre na torcida por mim. Foi uma corrida muito difícil, mas eu não desisti e consegui chegar na frente", comemorou o piloto.

DIVULGAÇÃO
KARTODROMO INTERMUNICIPAL
IMPERATRIZ/MA - 22/07 a 01/08/2026

“Foi um resultado muito importante para mim, minha equipe e família”

Joaquim Emerick, piloto

Adolescentes dedicados a pilotar

MESMO APÓS a conquista, a temporada está longe de terminar. Joaquim ainda terá pela frente o Campeonato Brasileiro de Kart, a Copa São Paulo Light e o desafio internacional na Itália, considerado um dos momentos mais importantes de sua jovem carreira.

Se no kart a revelação capixaba tem apenas 11 anos, nas categorias de fórmula o Estado também acompanha a evolução de outro talento precoce.

Henrique Krüger, de 15 anos, disputa a temporada da Fórmula Delta, categoria-escola que reúne pilotos em início de carreira e serve como preparação para categorias superiores. Competindo na categoria Pro, o capixaba já conquistou dois pódios em 2026 e vem se mantendo entre os destaques do campeonato.

Nesse fim de semana, Henrique

voltou às pistas para a quarta etapa da temporada, realizada no tradicional Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos, um dos circuitos mais conhecidos do automobilismo brasileiro.

A programação incluiu treinos livres, sessões classificatórias e duas corridas, disputadas entre sábado e domingo. Em cada prova, os três primeiros colocados da categoria Pro sobem ao pódio, objetivo que o piloto capixaba buscou mais uma vez para seguir entre os protagonistas da temporada.

Diferentemente do kart, onde muitos pilotos iniciam a carreira ainda crianças, a Fórmula Delta representa um novo estágio na formação dos competidores. Os carros são mais potentes, exigem maior preparo físico, domínio técnico e adaptação a circuitos de velocidade, aproximando os jovens



EDMAR SALGUEIRO/THABITA VIANA

Aos 15 anos, Henrique Krüger é piloto da Fórmula Delta

do ambiente profissional.

Embora vivam momentos distintos na carreira, Joaquim Emerick e Henrique Krüger simbolizam uma mesma realidade: o surgimento de uma geração que começa a projetar o Espírito Santo no cenário nacional do automobilismo. Ainda adolescentes, ambos acumulam experiências que muitos pilotos levam anos para conquistar, enfrentando adversários de diferentes estados e convivendo desde cedo com a pressão das competições de alto rendimento.

Com talento, disciplina e resultados cada vez mais expressivos, os dois pilotos demonstram que a idade deixou de ser um obstáculo. Pelo contrário: tornou-se um dos principais diferenciais de uma trajetória que apenas começou, mas já acelera em direção aos grandes palcos do esporte.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BOC COMUNICACOES LTDA
23895081/000130

Aplicado

ICP

ESHOJE QUARTA-FEIRA, 05 DE AGOSTO DE 2026 **WWW.ESHOJE.COM.BR** **BIANCA@ESHOJE.COM.BR** **ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1**

VITÓRIA STONE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

CNPJ: 00.338.678/0001-89

1/1

Aos Srs. Acionistas: Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a diretoria tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, acompanhadas de suas correspondentes Notas Explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL - Valores em R\$		
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Equivalentes de Caixa (5)	260.704.390	269.978.524
Contas a Receber de Clientes (6)	22.235.644	23.531.045
Estoques (8)	93.263.499	106.082.189
Tributos a Recuperar (9)	101.397.456	98.823.624
Outros Créditos	32.261.931	31.293.886
Adiantamentos (7)	1.378.693	
Despesas Antecipadas	9.443.407	9.001.040
ATIVO NÃO CIRCULANTE	22.235.644	23.531.045
Realizável a Longo prazo	39.663.441	33.572.876
Depósitos Judiciais (17-c)	2.176.796	2.183.819
Partes Relacionadas (10-a)	33.554.795	30.333.826
Empréstimos e Terceiros (10-b)	301.963	326.208
Investimentos em Controlada (11)	3.629.887	729.023
Imobilizado	54.047.598	51.027.525
Imobilizado (12)	54.047.598	51.027.525
TOTAL DO ATIVO	354.415.428	354.578.924

PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores (13)	186.642.493	155.689.260
Empréstimos/ACC/PPE (14)	35.708.159	35.144.282
Salários e Encargos Sociais (16)	119.029.013	109.312.813
Obrigações Tributárias (15)	1.309.054	1.317.564
Empréstimos/Financ Bancários (14)	2.894.825	3.351.295
Adiantamentos de Clientes	19.489.474	19.489.474
Provisões e Encargos de Férias	1.146.566	1.293.014
Credores Diversos	1.345.946	1.290.923
Mútuos de Partes Relacionadas	3.208.605	1.503.851
Outros Passivos	2.015.726	2.031.506
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	495.125	444.012
Exigível a Longo prazo	19.606.499	46.785.205
Impostos a Recolher (15)	19.606.499	46.785.205
Provisão p/ Perdas de Controlada	2.896.540	6.175.083
Empréstimos/PPE (14)		15.634
Provisões Para Contingências (17-a)	16.468.809	36.393.759
Imóvel a Pagar	241.151	200.728
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (19)	4.000.000	4.000.000
Capital Social (18.1)	148.166.436	152.104.459
Reservas de Lucros	110.000.000	110.000.000
Reserva Legal (18.2)	35.513.986	30.135.430
Resultado do Período	6.590.473	6.846.595
	(3.938.023)	5.122.435
TOTAL DO PASSIVO	354.415.428	354.578.924

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
REC. BRUTA DE VENDAS	31/12/2025	31/12/2024
Vendas Produtos/Serviços	159.461.301	179.940.462
DEDUÇÕES DA RECEITA	159.461.301	179.940.462
Imp. s/ Vendas e Serviços	(5.806.987)	(5.806.987)
REC. LIQ. DE VENDAS (19)	(5.806.987)	(5.806.987)
CUSTOS VENDAS/SERV.	153.554.314	176.131.926
Custo das Vendas/Serviços (20)	(112.577.354)	(109.018.894)
LUCRO BRUTO OPER.	(112.577.354)	(109.018.894)
DESP/REC.OPER.	40.976.960	67.113.032
Despesas c/Vendas (21)	(41.143.410)	(43.876.575)
Despesas Oper/Administrativas (22)	15.262.107	15.855.198
Despesas Tributárias (23)	(23.719.239)	(22.989.122)
Outras Rec./Desp. Oper (24)	(1.210.962)	(925.591)
LUCRO OPERACIONAL	(951.101)	(4.106.665)
RESULTADO FINANCEIRO (25)	(166.450)	23.236.497
RESULTADO NAO OPERACIONAL		13.992.963
Receitas Financeiras	5.591.236	4.552.563
Despesas Financeiras	(14.122.237)	(16.249.846)
Variações Cambiais Líquidas	4.759.428	(10.879.149)
I. ANTES DO IRPJ/CSLL	(3.771.573)	(22.576.432)
PROV. PARA IRPJ/CSLL	(3.938.023)	14.652.968
Prov. p/ IRPJ (27)	0	(9.530.554)
Prov. p/ CSLL (27)		(5.122.435)
RESULTADO LIQ. EXERCÍCIO	(3.938.023)	5.122.435

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do Exercício	(3.938.023)	5.122.435
Ajustes para Conciliar o Lucro Líquido do Exercício com o caixa gerado pelas Atividades Operacionais		
Ajuste Imobilizado/Depreciação	(75.961)	
Depreciações e Amortizações	4.576.961	3.808.489
Aumento Líquido/(redução) nos Ativos Operacionais	4.501.000	3.808.489

Variação C.Rec. de Clientes no País	(1.071.462)	(1.482.966)
Variação C.Rec. de Clientes no Exterior	13.890.15	(32.644.544)
Variação de Estoques Próprios	(869.079)	(9.303.856)
Variação de Estoques de Terceiros	1.704.754	466.896
Variação de Tributos a Recuperar	(968.045)	(1.292.865)
Variação de Outros Ativos Circulantes	(1.298.080)	(2.733.663)
Variação de Ativos Não Circulantes	7.023	(1.272)
Aumento Líquido/(redução) nos Passivos Operacionais	7.985.755	(46.992.270)

Variação de Fornecedores	(2.163.299)	5.819.572
Variação de Adiant. de Clientes	(146.448)	689.012
Variação de Obrig. Sociais a Pagar	(8.510)	(66.216)
Variação de Impostos a Pagar	(456.471)	2.412.823
Variação das Prov. Trabalhistas	55.023	(209.234)
Variação de Outros Pas. Circulantes	51.112	(69.709)
Variação de Outros Pas. Não Circulantes	(3.253.755)	4.185.455
Variação de Outros Credores	1.704.754	(466.896)
Caixa Liq.gerado Ativ.Operacionais	(4.217.594)	12.294.805
Fluxos de Caixa Atividade Investimentos	4.331.138	(25.766.541)

Aquisição/Baixa Imob/Investimentos	(4.793.896)	(4.682.644)
Investimentos em Controlada	(2.900.864)	
Caixa Liq.usado Ativ. De Investimentos	(7.694.760)	(4.682.644)
Fluxos de Caixa Atividade Financiamentos		
Financiamentos ACC/PPE	(10.208.750)	57.446.276
Imobilizado a Pagar	(4.000.000)	(8.000.000)
Empréstimos/Financ Bancários	19.489.474	
Empréstimos Pessoas Ligadas/Terceiros	(3.212.503)	(5.759.386)
Caixa Liq.gerado Ativ.de Financ	2.068.221	43.686.890
Red/Aum.Caixa e Equiv.de Caixa	(1.295.401)	13.237.704

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Contas/Mutações	Capital Subscrito	AF-AC	Reserva Legal	Res. de Lucros
Saldos em 01/01/2023	70.000.000		6.336.623	65.568.403
Lucro Líquido do Exercício				5.076.998
Integralização do Capital Social	40.000.000			(40.000.000)
Constituição da Reserva Legal			253.850	(253.850)
Saldos em 31/12/2023	110.000.000		6.590.473	30.391.551
Saldos em 01/01/2024	110.000.000		6.590.473	30.391.551
Lucro Líquido do Exercício				5.122.435
Integralização do Capital Social				
Constituição da Reserva Legal			256.122	(256.122)
Saldos em 31/12/2024	110.000.000		6.846.595	35.257.864
Saldos em 01/01/2025	110.000.000		6.846.595	35.257.864
Lucro Líquido do Exercício				(3.938.023)
Integralização do Capital Social				
Constituição da Reserva Legal				
Saldos em 31/12/2025	110.000.000		6.846.595	31.319.841

1. Contexto Operacional -	
A VITÓRIA STONE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A. ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, regida pela Lei 6.404/76 e alterações posteriores, tendo sido constituída em 26 de setembro de 1994 com sede no Brasil, na cidade da Serra, Estado do Espírito Santo, na Rua Atalides Moreira de Souza, S/N – Lt 11 e 12 – Cívilt I, CEP 29168-055. As demonstrações	

financeiras da Companhia abrangem o Estabelecimento Matriz e suas filiais. Suas atividades compreendem a indústria de desdobramento, beneficiamento e comercialização de pedras ornamentais, principalmente de mármore e de granitos, bem como a importação de insumos, ferramentas e equipamentos industriais.

2. Resumo das principais normas contábeis

2.1. Base de preparação

2.1.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC) -

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritos a seguir.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OPC07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 30 de janeiro de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.1.2. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações.

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio na data da operação ou na data de fechamento do balanço, e as diferenças decorrentes de conversão da moeda foram reconhecidas no resultado do exercício como despesa ou receita financeira.

2.1.3. Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

A receita da venda de produtos é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados e fruído para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos, e quando possa ser medida de forma confiável.

2.1.4. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da diretoria para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para credores de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

2.1.5. Continuidade operacional

A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente, e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, essas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Empresa.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Nesta rubrica, estão registrados os saldos do fundo fixo, banco conta movimento e de aplicações financeiras com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado.

Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

3.2. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da Companhia o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

3.3. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decorrer normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber de clientes são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente pela Administração para fazer diante de eventuais perdas na realização dos créditos.

Os cálculos do ajuste a valor presente não apresentaram valores relevantes em razão do curto prazo de liquidação das duplicatas a receber. Portanto, não houve contabilização de ajuste a valor presente.

3.4. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio, acrescido de gastos relativos a transportes, serviços de beneficiamentos externos e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem ao custo de reposição, conforme Nota Explicativa nº8.

3.5. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada e de perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo de aquisição inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. São incluídos na rubrica "Edificações e construções em andamento" os custos com materiais, mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Diretoria.

Os gastos subsequentes são capitalizados apenas quando mensurados com segurança e desde que seja provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Demais gastos com reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

As depreciações e amortizações foram computadas pelo método linear, ambas são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas a seguir:

Componentes	Taxa anual de depreciação %
Edificações	4
Máquinas e Equipamentos	10
Gerador/Porticos/Transformadores/Ferramentas	10

Veículos	20
Móveis e Utensílios	10
Instalações Industriais	10
Computadores/Software/Programas	20

Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

3.6. Fornecedores

Os saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

3.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante e passivo não circulante. A companhia contratou no ano de 2025, financiamentos nas modalidades do ACC, PPE, PROEX e capital de giro. Os saldos dos financiamentos de moeda estrangeira foram corrigidos pela taxa do câmbio em 31/12/2025.

3.8. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os correspondentes rendimentos auferidos. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e os correspondentes encargos incorridos.

3.9. Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas do grupo.

O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa, e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança.

3.10. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Vitória Stone Indústria e Comércio S/A apura a base de cálculo do Imposto sobre Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) por meio do regime de tributação Lucro Real Trimestral, conforme decreto Lei nº 9.580/2018.

Sendo assim, a apuração é feita a partir do lucro líquido contábil, o qual é ajustado pelas adições e exclusões definidas na legislação. Por fim, são obtidos os valores devidos aplicando sobre as respectivas bases de cálculo as alíquotas de 15% mais o adicional de 10%, para o IRPJ, e de 9% para a CSLL, conforme Nota Explicativa nº 27.

3.11. Pronunciamentos Novos ou Revisados

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 25 de maio de 2023 não produziram impactos significativos nas demonstrações contábeis, das quais destacam-se as seguintes normas:

a) Alterações ao IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa e ao IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação

Introduzindo novos requerimentos adicionais de divulgação referentes ao *Supplier Finance Arrangements* (SFA) – acordos que possuem outras nomenclaturas comumente referenciadas no mercado, como por exemplo, risco sacado, *supply chain finance*, *payables finance*, *reverse factoring*, entre outras. Independente do nome dado à transação, o importante são as características delas e dos acordos.

Estas alterações são aplicáveis para períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024.

IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa

A entidade deverá divulgar de forma agregada as seguintes informações sobre seus acordos de SFA:

a) Os termos e as condições dos acordos, como por exemplo, os prazos de pagamento estendidos e as cauções ou garantias fornecidas. Entretanto, a entidade deverá divulgar separadamente, em suas notas explicativas, os termos e as condições de acordos que sejam diferentes.

b) No início e no encerramento do exercício:

1. Os valores contábeis e as rubricas associadas apresentadas no balanço patrimonial da entidade, dos passivos financeiros que fazem parte de um acordo de SFA.

2. Os valores contábeis e rubricas associadas dos passivos financeiros divulgados de acordo com o item (i), para os quais os fornecedores já receberam o pagamento dos financiadores.

3. A faixa das datas de vencimento tanto dos passivos financeiros divulgados de acordo com item (i), como das contas a pagar a fornecedores comparáveis que não fazem parte de um acordo de SFA. Tais contas a pagar são, por exemplo, aquelas pagas a fornecedores